



Fato Relevante

Vale informa sobre Brucutu

A Vale S.A. ("Vale") informa que tomou a decisão de suspender, de forma temporária, a partir de hoje, a disposição de rejeitos na barragem Laranjeiras, advindos da mina de Brucutu, enquanto conduz avaliações sobre as características geotécnicas da barragem. Durante a paralisação, a barragem adotará o protocolo de emergência em Nível 1, de acordo com a Agência Nacional de Mineração ("ANM"), que não requer evacuação da população a jusante. A barragem Laranjeiras teve sua Declaração de Condição de Estabilidade ("DCE") emitida em 30 de setembro de 2019, que permanece válida.

No período em que a disposição de rejeitos estiver suspensa, estimado entre 1 e 2 meses, a usina de Brucutu irá operar com cerca de 40% de sua capacidade por meio de processamento a úmido com rejeito filtrado e empilhado, sendo o impacto estimado da paralisação temporária em, aproximadamente, 1,5 milhão de toneladas de minério de ferro por mês.

Esta suspensão temporária não altera o *guidance* de vendas de minério de ferro e pelotas, que permanece em 2019 e no 4T19 entre 307 – 312 Mt e entre 83 – 88 Mt, respectivamente. No entanto, para o 1T20, a expectativa é de que produção e vendas fiquem entre 68 – 73 Mt, em função da sazonalidade, do retorno gradual e seguro das operações e em linha com a estratégia de margem sobre volume.

Adicionalmente, a Vale informa que reapresentará, oportunamente, o item 11 de seu Formulário de Referência, no prazo previsto na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 2019.

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores



Fato Relevante



Vale informs on Brucutu

Rio de Janeiro, December 2nd, 2019 – A Vale S.A. (“Vale”) informs that, as of today, it has taken the decision to suspend temporarily the disposal of tailings at the Laranjeiras dam, originated at the Brucutu mine, while assessing the dam’s geotechnical characteristics. During the shutdown, the dam will have the Level 1 emergency protocol adopted, which does not require the evacuation of the downstream population, according to the National Mining Agency (“ANM”). The Laranjeiras dam had its Statement of Condition of Stability (“DCE”) issued on September 30th, 2019, which remains valid.

During the period of stoppage of tailings disposal, estimated at 1 and 2 months, the Brucutu plant will operate with around 40% of its capacity through wet processing with tailings filtration and dry stacking, being the impact of the temporary halting estimated at 1.5 million of tons of iron ore per month, approximately.

The temporary stoppage does not lead to changes in Vale’s iron ore and pellet sales guidance, which remains, in 2019 and in 4Q19, between 307-312 million tons and between 83-88 million tons, respectively. Nonetheless, for the 1Q19, production and sales are expected to range between 68-73 million tons, due to weather-related seasonality, the gradual and safe return of operations and in line with the margin over volume strategy.

Additionally, Vale informs that will file again, in due course, the item 11 of its Reference Form, in the period required by the Instruction CVM number 480 of December 7, 2009, as amended.

For further information, please contact:

+55-21-3485-3900

Andre Figueiredo: andre.figueiredo@vale.com

Andre Werner: andre.werner@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and the French Autorité des Marchés Financiers (AMF), and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.